



Release de Resultados do 1T20

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2020 (1T20). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(Somente em Português)

25 de junho de 2020
11h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

Após a teleconferência, será disponibilizada a transcrição em inglês

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri



Destaques

1T20

Receita Líquida de R\$ 369,0 milhões (+3,5%)

EBITDA Recorrente de R\$ 67,2 milhões (+0,9%), com Margem de 18,2%

Reconhecimento do trânsito em julgado de ações que questionaram a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS no valor de R\$ 126 milhões

Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente de R\$ 11,3 milhões (-173,2%)

Valores em R\$ MM	1T20	1T19	Var. (%)
Receita Líquida	369,0	356,6	3,5%
Lucro Bruto	109,3	97,6	12,0%
Margem Bruta (%)	29,6%	27,4%	2,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	86,7	60,4	43,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	23,5%	16,9%	6,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	44,8	11,3	295,1%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	(11,3)	15,5	-173,2%
Endividamento Líquido	465,0	435,8	6,7%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,6	1,8	-9,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	67,2	66,6	0,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,2%	18,7%	-0,5 p.p.

Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2020 começou com crescimento nas vendas em praticamente todos os produtos da Companhia, em linha com a perspectiva de retomada do crescimento da economia brasileira e com o planejamento da Companhia. A partir da decretação das medidas de isolamento social, em meados de março, com o objetivo de conter a expansão do novo COVID-19, doença contagiosa, caracterizada pela OMS - Organização Mundial da Saúde - como pandemia ("Coronavírus"), houve uma parada drástica em alguns segmentos de atuação da Companhia, com consequências negativas sobre o faturamento ainda no mês de março. Apesar do cenário desafiador, no 1T20, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, a Receita Operacional Líquida Consolidada cresceu 3,5%.

Os principais indicadores, que impactam os negócios da Companhia, no 1T20, não refletem os efeitos da paralisação generalizadas dos negócios. A inflação dos últimos 12 meses fechou o mês de março de 2020 em 3,30%, já demonstrando algum arrefecimento.

A taxa de desemprego encerrou o 1T20 em 12,2%, pouco inferior ao mesmo período de 2019, que foi de 12,7%. O Rendimento real médio teve aumento de 0,8% em relação ao 1T19.

A confiança do consumidor com queda de 7,6 pp, reflete o temor com a pandemia do Coronavírus, influenciado, sobretudo, pelas notícias dos impactos negativos que essa teve em outros países e também pelas medidas de isolamento social implantadas.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou crescimento (+2,4%) no 1T20, reflexo do resultado positivo dos meses de janeiro e fevereiro.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentou uma queda no mercado interno de -0,1% e no mercado externo, houve um crescimento de 6,5%, quando comparado ao 1T19.

Os números do mercado de Painéis, segundo dados divulgados pelo IBÁ, para o MDF/MDP, indicam significativas quedas no Mercado interno de 57% e 29%, respectivamente para os meses de abril e maio de 2020, comparativamente aos mesmos meses do ano anterior. O fechamento do varejo e a busca de liquidez pelas empresas do setor fez com que elas reduzissem as encomendas e buscassem a redução estoques, o que culminou com a forte queda nas vendas de painéis.

Essa queda da atividade na Indústria Moveleira e na Revenda Madeireira, deverá impactar o faturamento dos próximos meses, entretanto, a Companhia tem buscado compensar parte dessa perda com o aumento de venda nos demais segmentos/canais que atende, sobretudo, na Exportação e Construção Civil.

Eucatex x COVID-19

Com o anúncio dos primeiros casos de COVID-19, a Companhia organizou-se de forma minimizar os impactos em seus negócios. Em 24 de abril, através de Comunicado ao Mercado, informou as medidas adotadas, desde a segunda semana do mês de março de 2020.

A Companhia não tem medido esforços no sentido de buscar mitigar a disseminação do COVID-19 entre os seus colaboradores, tendo criado o Comitê Coronavírus, objetivando intensificar diversas medidas de prevenção e acompanhamento intensivo de suas operações, a fim de garantir a saúde de seus colaboradores e terceiros, bem como a manutenção de suas operações.

São enviadas tempestivamente informações relevantes nos canais de comunicação da Companhia, bem como são realizadas palestras nas diversas áreas, sem aglomeração e com a presença de médicos e profissionais de saúde, reforçando os protocolos de higiene, sempre alinhados com as novas orientações divulgadas pela OMS e/ou órgãos governamentais. Isso tem garantido que, até o momento, a Companhia sofresse somente com 11 casos, sendo que 9 estão recuperados e 2 em recuperação, representando 0,4% de seus 2.776 colaboradores,

Dentre as medidas adotadas, estão as seguintes:

- Divulgação dos conceitos de distanciamento social e orientações para que o colaborador aplique no trabalho e em casa;
- Trabalho remoto (home office), além de antecipação de férias, redução jornada de trabalho e salário;
- Suspensão de viagens, reuniões e treinamentos presenciais;
- Contato preferencialmente com clientes e fornecedores através de ligações telefônicas ou videoconferência;
- Afastamento de colaboradores administrativos e operacionais com mais de 60 anos, priorizando sua permanência na própria residência;
- Obrigatoriedade da circulação de ônibus e veículos utilizados no transporte dos colaboradores e terceiros com janelas abertas durante todo o transporte;
- Higienização dos veículos utilizados com álcool ou com solução de água sanitária, principalmente, corrimãos, bancos e onde houver possíveis contatos, todos os dias antes e após o transporte;
- Aumento dos horários de refeições e paradas, para que seja mantida a distância mínima de um metro e meio ou, se necessário, divisão das equipes em grupos menores;
- Higienização frequente de maçanetas, corrimãos e áreas de convivência;
- Medição temperatura empregados ao ingressarem nas fábricas;
- Aquisição e disponibilização de materiais de proteção, tais como máscaras, adequados a prevenção do COVID-19;
- Produção de álcool em gel, na unidade de Tintas e Vernizes, para o abastecimento de todas as unidades fabris, escritórios, fazendas e demais ambientes da Companhia, além de disponibilizar aos colaboradores para que levem para consumo próprio em casa;

- Redução de 25% nos honorários da direção executiva, sendo que o Diretor Presidente dispensou integralmente a sua remuneração;
- Implantação de política emergencial de redução de gastos em todas as áreas;
- Apresentação de proposta da administração para aumento de Capital e suspensão de pagamento de dividendos, a ser aprovada em AGO/E (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária).

Estimativas da Companhia preveem que, no 2T20, ocorra uma redução no seu faturamento na ordem de pouco menos de 10%, com destaque para o aumento das exportações nesse período.

Além do impacto no faturamento, serão relevantes as negociações com a base de clientes que solicitaram prorrogação nos prazos de pagamento de títulos, que está em torno de 14% do montante do Contas a Receber da Companhia, implicando no aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 4,5 milhões. Além disso, o prazo médio de vendas também teve que ser ampliado para que os clientes tivessem condições de continuar suas compras.

Por outro lado, a Companhia vem negociando maiores prazos junto aos fornecedores, além da rolagem de dívidas e a busca de novas linhas juntos aos seus parceiros financeiros.

A Companhia ainda não consegue prever o impacto final sobre as suas atividades, devido às incertezas políticas e a própria evolução do Coronavírus, e da sequência de prorrogações da quarentena pelo Governo do Estado de São Paulo, porém, continua tomando medidas de forma a preservar sua posição financeira através da adoção de práticas elevadas de gestão, permitindo enfrentar esse momento extraordinário, além da manutenção de suas atividades, de forma garantir a produção de itens que se façam necessários neste momento.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 1T20, apresentaram retração de 6,5%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho no trimestre é resultado da queda das vendas nos mercados interno (-11,8%), em contrapartida ao crescimento das exportações (+27,8%). O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou elevação de 0,9% no 1T20

Como comentado inicialmente, a queda nas vendas do Segmento Madeira no mercado interno, que segundo dados do IBA foi de 57% e 29%, respectivamente em abril e maio/20, torna o cenário bastante desafiador.

Já no Segmento Madeira no mercado externo, a empresa trabalhou durante o ano de 2019 na abertura de novos clientes e novos mercados, o que tem contribuído para amenizar a queda nas vendas do mercado interno. O crescimento das exportações deverá se manter no decorrer do 2T20.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 1T20, apresentaram retração de 7,9%, quando comparadas ao 1T19. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 8,0% no 1T20.

Novamente, o reflexo do mês de março/20 foi determinante para queda das vendas no 1T20, em relação ao 1T19. Em um primeiro momento, a notícia de fechamento do varejo levou a uma redução de volumes de vendas e ao cancelamento expressivo de pedidos. Na medida que em alguns estados as lojas de materiais de construção tiveram autorização para abrir, houve um aumento gradual nos negócios e, nesse segmento, a empresa espera trabalhar dentro do planejamento original para o ano.

Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T20	1T19	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	152	171	-11,2%
Painéis de Madeira (ME)	178	140	27,8%
Tintas	343	373	-7,9%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T20	1T19	Var. (%)
Segmento Madeira	275,6	264,8	4,1%
Segmento Tintas	64,9	67,2	-3,4%
Outros	28,5	24,6	15,9%
Receita Líquida	369,0	356,6	3,5%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 369,0 milhões, ante R\$ 356,6 milhões no 1T19, crescimento de 3,5%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 4,1%, no 1T20, reflexo do crescimento das exportações. O Segmento de Tintas, no 1T20, apresentou retração de 3,4% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2019, inferior a queda nas vendas físicas, uma vez que houve ganho de 4,8% nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou variação de 4,1% no 1T20, comparativamente ao 1T19. O crescimento desta rubrica reflete o aumento do custo dos insumos no período, comparativamente ao 1T19.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 1T20, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 9,8 milhões, impactado pela variação de preço na região onde a Companhia tem a maior parte de suas florestas.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 109,3 milhões no 1T20, contra R\$ 97,6 milhões no 1T19, elevação de 12,0%, devido, principalmente, a variação do valor justo do ativo biológico. Essa variação, bem superior à ocorrida no 1T19, teve como consequência o aumento de 2,3 pp na Margem Bruta.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T20	1T19	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(16,6)	(15,4)	8,0%
Vendas	(51,4)	(49,0)	4,9%
Total de Despesas Operacionais	(68,0)	(64,4)	5,6%
% da Receita Líquida	18,4%	18,1%	0,3 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,9	2,0	-4,9%

As despesas operacionais, no 1T20, representaram 5,6% da Receita Líquida, participação esta que apresentou aumento 0,3 pp em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento nominal nas despesas está associado ao crescimento das despesas variáveis de vendas e aumento nas despesas de marketing.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 67,2 milhões, aumento de 0,9% em relação ao alcançado no 1T19. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 18,2%, retração de 0,5 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T20	1T19	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	44,8	11,3	295,1%
IR e CS	34,1	3,4	893,3%
Resultado Financeiro Líquido	(16,3)	14,2	-214,8%
LAJIR	62,6	28,9	116,4%
Depreciação e Amortização	33,9	31,3	8,1%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	96,5	60,3	60,1%
Margem EBITDA	26,2%	16,9%	9,3 p.p.
Ajustes não Caixa			
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(9,8)	0,1	14405,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	86,7	60,4	43,6%
Eventos não recorrentes operacional	(19,4)	6,2	-411,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	67,2	66,6	0,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,2%	18,7%	-0,5 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente

O Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 11,3 milhões de Prejuízo. O impacto da variação cambial líquida, no período, foi de R\$ 32 milhões de despesa.

Os eventos não recorrentes, no 1T20, no valor de R\$ (19,4) milhões, são compostos conforme segue: a) Receita de R\$ 49,4 milhões, referente a ações com trânsito em julgado favorável a Companhia e sua Controlada, relativa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, líquido de honorários advocatícios; b) despesa de R\$ 15,8 milhões, relativo ao reconhecimento do parcelamento; e c) despesas de R\$ 14,1 milhões, referente a processos e rescisões trabalhistas e aumento PECLD (provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa). No 1T19, os eventos não recorrentes, no valor de R\$ 6,2 milhões, registram, basicamente, valores referentes a processos e rescisões trabalhistas.

O resultado financeiro registra eventos não recorrentes no valor de R\$ 65,7 milhões, referente a atualização monetária do trânsito em julgado favorável a Companhia e sua Controlada, relativo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1T20, somou R\$ 465,0 milhões e representava 1,6 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1T20	2019	Var. (%)	1T19	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	275,9	240,2	14,9%	287,2	-4,0%
Dívida de Longo Prazo	211,7	193,0	9,7%	160,8	31,6%
Dívida Bruta	487,5	433,2	12,6%	448,0	8,8%
Disponibilidades	22,5	18,5	22,0%	12,3	83,5%
Dívida Líquida	465,0	414,7	12,1%	435,8	6,7%
% Dívida de curto prazo	57%	55%	2 p.p.	64%	-7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,6	1,5	8,0%	1,8	-9,2%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 43,0 milhões no 1T20, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2020, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 136,5 milhões, o que representa um crescimento de 11,3%, em relação a 2019, justificados pela aquisição de uma nova caldeira para a unidade Fibra Botucatu, sendo o restante aplicado na manutenção das fábricas e na implantação e manutenção das florestas da Companhia

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 51,6 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material

captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 1T20 cotadas a R\$ 4,50. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 416,8 milhões, cerca de 30% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 69 anos em 2020 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.776 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T20, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S.. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T20	1T19	Var. (%)
Receita Bruta	436,9	432,1	1,1%
Impostos Incidentes	(68,0)	(75,5)	-10,0%
Receita Líquida	369,0	356,6	3,5%
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	9,8	(0,1)	14405,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(269,5)	(258,9)	4,1%
Lucro Bruto	109,3	97,6	12,0%
% Margem Bruta	29,6%	27,4%	2,2 p.p.
Despesas com Vendas	(51,4)	(49,0)	4,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(14,8)	(13,8)	7,5%
Honorários da Administração	(1,8)	(1,6)	12,6%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,9	2,0	-4,9%
Despesas/ Receitas Operacionais	(66,1)	(62,4)	6,0%
Resultado antes do Resultado Financeiro	43,2	35,2	22,7%
Resultado Financeiro Líquido	(49,4)	(14,2)	-248,5%
Resultado não Recorrentes	85,1	(6,2)	1462,0%
Resultado após Resultado Financeiro	78,9	14,8	434,0%
Provisão para IR e CSLL	(34,1)	(3,4)	893,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	44,8	11,3	295,2%
Participação minoritária	(0,0)	-	0,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	44,8	11,3	295,1%
Margem Líquida	12,2%	3,2%	9 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	1T20	2019	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	14,7	8,0	83,2%
Titulos e valores mobiliarios	7,8	10,4	-25,0%
Contas a receber de clientes	326,7	344,0	-5,0%
Estoques	283,6	261,7	8,4%
Impostos a recuperar	45,8	44,9	2,2%
Despesas antecipadas	18,2	13,5	34,5%
Outros créditos	2,6	2,6	2,9%
Total do Ativo Circulante	699,5	685,2	2,1%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	24,1	24,7	-2,7%
Impostos a recuperar	119,7	1,7	7098,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80,5	67,4	19,4%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-0,6%
Propriedade para investimento	25,5	25,6	0,0%
Depósitos judiciais	7,7	7,6	1,0%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	268,9	138,3	94,4%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	446,6	433,8	2,9%
Imobilizado	1.039,2	1.027,7	1,1%
Intangível	13,9	13,9	-0,2%
Total do Ativo permanente	1.499,7	1.475,5	3,9%
Total do Ativo não Circulante	1.768,6	1.613,8	9,6%
Total Ativo	2.468,1	2.299,0	7,4%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	173,0	165,5	4,5%
Empréstimos e financiamentos	275,9	240,2	14,9%
Obrigações trabalhistas	31,5	29,9	5,6%
Obrigações tributárias	54,7	18,1	201,3%
Tributos parcelados	27,7	8,1	240,7%
Adiantamento de clientes	23,2	18,0	29,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	72,8	72,8	0,0%
Contas a pagar	27,7	27,7	0,3%
Passivos de arrendamentos	18,0	18,3	-1,7%
Total do Passivo Circulante	704,5	598,5	17,7%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	211,7	193,0	9,7%
Tributos parcelados	18,7	29,0	-35,7%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	115,8	113,6	1,9%
Provisão para demandas judiciais	18,0	18,0	0,0%
Passivos de arrendamentos	22,6	20,2	12,1%
Total do Passivo não Circulante	386,7	373,8	3,5%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	569,3	569,3	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	5,1	(0,3)	-1974,8%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	44,9	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.376,9	1.326,7	3,8%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	19,9%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.376,9	1.326,7	3,8%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.468,1	2.299,0	7,4%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T20	1T19
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	44,8	11,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	17,9	15,4
Exaustão de ativos biológicos	16,0	15,9
Valor da baixa de investimentos	0,0	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(9,8)	0,1
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	50,8	5,2
Imposto de renda e contribuição social	44,9	4,4
Provisão ganhos tributários	(126,4)	(3,4)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(10,8)	(0,9)
Outras provisões	14,8	-
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	2,6	12,8
Contas a receber de clientes	13,0	(17,9)
Estoques	(21,9)	1,8
Impostos a recuperar	7,4	3,8
Despesas do exercício seguinte	(4,7)	(1,0)
Depósitos judiciais	(0,1)	(0,4)
Outros créditos	(0,1)	0,0
Fornecedores	7,5	(25,7)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(9,2)	6,7
Tributos parcelados	9,2	(6,9)
Adiantamento de clientes	5,2	5,9
Contas a pagar	8,9	31,4
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	60,1	58,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	60,1	58,6
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(31,4)	(46,1)
Acréscimo do Ativo Biológico	(18,9)	(14,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(50,3)	(60,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(84,3)	(71,7)
Amortização de arrendamentos	(6,7)	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	87,8	71,2
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(3,1)	(0,5)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	6,7	(2,4)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	8,0	9,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	14,7	6,6
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	6,7	(2,4)